



HEMILAMINECTOMIA TORACOLOMBAR PARA TRATAMENTO DE EXTRUSÃO DE DISCO: Relato de caso

Paola F. PINOTTI¹; Rafaela de O. CUNHA²; Yuan G. R. CAMPOS³; Tereza C. PEZZUTTI⁴; Bruna C. MORAIS⁵; Carolina C. Z. MARINHO⁶; Paulo V. T. MARINHO⁷; Adriano de A. CORTEZE⁸

RESUMO

A doença do disco intervertebral (DDIV) toracolombar é uma afecção neurológica frequente em cães de raças pequenas. Sendo a extrusão aguda do disco intervertebral mais prevalente em raças condrodistróficas. As alterações neurológicas dependem do local acometido, mas frequentemente é observado paraplegia, paraparesia, ataxia propioceptiva, retenção vesical ou incontinência urinária. O prognóstico da doença está relacionado a presença de dor profunda e intervalo entre início dos sinais e a intervenção cirúrgica. O presente trabalho objetivou relatar um caso de DDIV toracolombar Hansen tipo I, em um Dachshund fêmea de 8 anos de idade. A doença se apresentou de forma aguda, o animal foi submetido a exames complementares e encaminhado para cirurgia de descompressão medular; a técnica cirúrgica escolhida foi a hemilaminectomia. A abordagem cirúrgica feita se demonstrou satisfatória perante os sinais clínicos apresentados pelo animal, que com 7 dias pós-operatório já apresentava deambulação satisfatória.

Palavras-chave: Neurologia; Descompressão; Doença do disco intervertebral; Canino.

1. INTRODUÇÃO

A Doença do Disco Intervertebral (DDIV) refere-se a mielopatias decorrentes de herniação associada a lesões degenerativas ou traumáticas do disco intervertebral, possui ocorrência mais frequente em região toracolombar (T3-L3) (Dewey & Da Costa 2016). Essas condições podem ocorrer de forma espontânea ou em consequência de traumas. A extrusão aguda do disco intervertebral (Hansen tipo I) é mais comum nas raças condrodistróficas e pode resultar em compressão da medula espinhal, podendo levar a graves déficits neurológicos (Dickinson et al., 2019; Fenn et al., 2020).

Nos casos de DDIV do tipo Hansen I a hemilaminectomia é frequentemente recomendada devido à sua capacidade de restaurar a função neurológica e melhorar a qualidade de vida do animal (Dewey et al., 2015). O procedimento envolve a remoção unilateral dos processos articulares cranial e caudal, da lâmina óssea, e dos pedículos das vértebras afetadas. Isso permite a descompressão da

¹Discente e Estagiária em Cirurgia de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: pfpinotti@gmail.com.

²Aprimoranda em Cirurgia de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail:rafaela.l.cunha@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Aprimorando em Cirurgia de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: yuancampos@hotmail.com

⁴Aprimoranda em Cirurgia de Pequenos Animais, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: pezzutitereza@gmail.com

⁵Aprimoranda em Anestesiologia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: Brunamora0027@gmail.com

⁶Médica Veterinária, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: carolina.marinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁷Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: paulo.marinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁸Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: adriano.corteze@muz.ifsuldeminas.edu.br

medula espinhal ao liberar o espaço ocupado pelo material discal herniado (Dewey et al., 2015; Brighton et al., 2021; Jeffery et al., 2014). O sucesso da cirurgia depende de diversos fatores, incluindo o tempo decorrido entre o início dos sintomas e a intervenção cirúrgica, a extensão da lesão medular e a condição clínica pré-operatória do paciente (Fenn et al., 2020a; Fenn et al., 2020b).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um cão da raça Dachshund com DDIV toracolombar do tipo Hansen I, que foi submetido a cirurgia de hemilaminectomia como forma de tratamento.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Uma cadela da raça Dachshund, fêmea, com oito anos de idade e pesando 10,8 kg, foi atendida no setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. O tutor relatou que, no dia anterior ao atendimento, a paciente havia corrido atrás de outro cão em uma pequena rampa. Durante essa atividade, a cadela vocalizou subitamente e, em seguida, começou a claudicar. Na manhã seguinte, a condição da paciente piorou significativamente e ela foi levada ao hospital em estado de paraplegia.

No exame físico geral, a paciente estava alerta e responsiva, sem sinais evidentes de outras alterações sistêmicas. Contudo, o exame neurológico revelou déficits significativos. A propriocepção estava ausente em ambos os membros pélvicos, os reflexos cutâneos do tronco estavam ausentes na região toracolombar caudal, também observada a ausência de dor superficial e profunda nos membros pélvicos. Diante da gravidade dos sinais clínicos, foi realizada uma tomografia computadorizada da região toracolombar. O exame revelou a presença de material hiperdenso, que estava comprimindo o canal vertebral entre as vértebras T13 e L1 (FIGURA 1). Esse achado foi compatível com uma extrusão de disco intervertebral. Considerando os achados de imagem e os déficits neurológicos apresentados, foi realizado o procedimento de hemilaminectomia para descompressão medular.

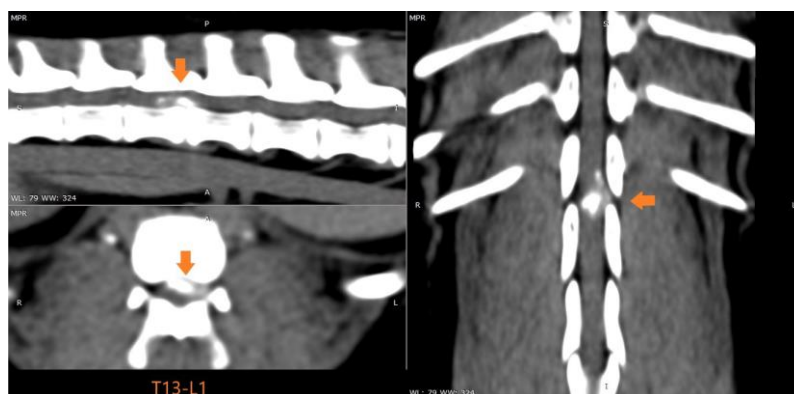


Figura 1- Material amorfo heterogêneo no canal vertebral de T13- L1.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2024).

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A paciente foi posicionada em decúbito ventral e, após a palpação e identificação da vértebra T13, procedeu-se à abordagem da coluna vertebral toracolombar por meio de uma incisão dorsolateral esquerda, permitindo o acesso ao segmento afetado, assim como aos segmentos cranial e caudal. Com o auxílio de afastadores estáticos, um freer e um bisturi monopolar, isolou-se as facetas articulares.

Para realizar a hemilaminectomia, as facetas articulares foram removidas com uma goiva, e, por meio de drillagem, foi criado um "slot" nas lâminas de T13-L1 até atingir a cortical óssea. Com o auxílio de uma pinça Kerrinson, removeu-se o excesso ósseo. Observou-se uma quantidade considerável de conteúdo discal comprimindo a medula espinhal, e, utilizando um explorador de coluna, o material extrusado foi removido do assoalho medular (FIGURA 2).

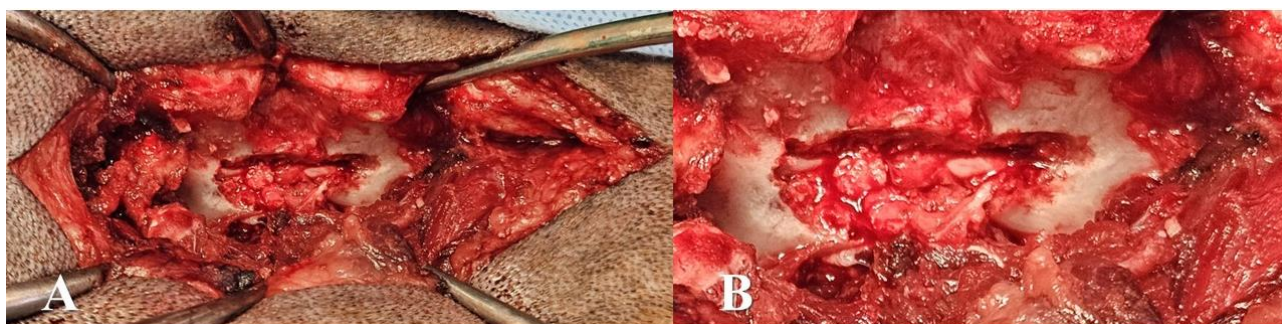


Figura 2- A- Material extrusado comprimindo medula vertebral; B- Medula após descompressão.

Fonte: Arquivo pessoal (2024).

Ao término do procedimento, foi confeccionado um curativo sobre a ferida cirúrgica e uso medicamentoso de amoxicilina com clavulanato de potássio 250mg por 10 dias, tramadol 50mg por 3 dias e dipirona 500mg por 7 dias. Passados 7 dias de pós-operatório a paciente apresentava nocicepção superficial e deambulava de forma satisfatória, com uma melhora progressiva observada ao longo do tempo.

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, a abordagem cirúrgica realizada, incluindo a hemilaminectomia para descompressão medular, mostrou-se eficaz no alívio da compressão na coluna vertebral da paciente. O procedimento proporcionou uma recuperação satisfatória, com sinais de retorno à função neurológica e deambulação progressivamente normalizados já no sétimo dia pós-operatório. A terapia medicamentosa de suporte contribuiu para o controle da dor e prevenção de infecções, favorecendo uma recuperação rápida e segura. Esses resultados reforçam a eficácia da hemilaminectomia no manejo de casos de compressão medular aguda, destacando sua relevância como técnica cirúrgica para melhora da qualidade de vida em pacientes com extrusão de disco.

REFERÊNCIAS

BRIGHTON, Sasha; FOSHEE, L. Lisa; BALDWIN, Breck; BREWER, Kristopher D.; LANDON, Brittany. Short-term outcome and postoperative complications following hemilaminectomy in dogs with thoracolumbar intervertebral disc extrusion: A multicenter retrospective study of 288 cases. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 8, p. 657, 2021.

FENN, Joe; OLBY, Natasha J.; CANINE SPINAL CORD INJURY CONSORTIUM (CANSORT-SCI). Classification of intervertebral disc disease. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 7, p. 1-14, 2020.

FENN, Jessica; CHURCH, David B.; WALKER, David J.; TAYLOR-BROWN, Frances. Factors influencing outcome following hemilaminectomy in the treatment of thoracolumbar intervertebral disc extrusion in dogs. *Journal of Small Animal Practice*, v. 61, n. 9, p. 573-581, 2020.

FENN, Jessica; TAYLOR-BROWN, Frances; DYER, S. M.; WALKER, David J.; CHURCH, David B. Postoperative care and outcomes following hemilaminectomy for the treatment of thoracolumbar intervertebral disc disease in dogs. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 30, n. 3, p. 287-296, 2020.

DEWEY, Curtis W.; COSTA, Rubén C.; OLIVER, Joseph E.; DA COSTA, Rafael C. A Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2015.

DEWEY C. & DA COSTA RC. Myelopathies: disorders of the spinal cord. 3. ed. Practical Guide to Canine and Feline Neurology, 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons. p. 229-403, 2016.

DICKINSON, Peter J.; BANNASCH, Danika L. Current understanding of the genetics of intervertebral disc degeneration. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 6, p. 1-12, 2019.

JEFFERY, Nicholas D.; BARKER, A. K.; HARCOURT-BROWN, Trevor R.; WATSON, Peter J. Clinical diagnosis of intervertebral disc extrusion using magnetic resonance imaging and association with outcome in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 28, n. 6, p. 1430-1436, 2014.